

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA POLITÉCNICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS**

**EDITAL Nº 03/2016 – PROCESSO SELETIVO DE INGRESSO NO**  
**CURSO DE MESTRADO EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS PARA 2017**

## **1 PREÂMBULO**

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas da UFBA (PPEE) torna público aos interessados que estarão abertas, no período de 09 de janeiro de 2017 até 31 de janeiro de 2017, as inscrições para o processo seletivo de ingresso no Curso de Mestrado em Engenharia de Estruturas (ESTRUTURAS), para o ano letivo 2017.

O edital foi aprovado em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas no dia 06 de dezembro de 2016.

Informações sobre o Curso podem ser obtidas na página eletrônica [www.estruturas.eng.ufba.br](http://www.estruturas.eng.ufba.br) ou na Secretaria do Departamento de Construção e Estruturas.

De uma maneira geral, o processo seletivo visa identificar os candidatos com maior potencialidade para desenvolver estudos em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área correlata. O Mestrado possui uma única área de concentração denominada Integridade Estrutural e quatro linhas de pesquisa: Mecânica Computacional (MC), Projetos de Estruturas (PE), Análise Experimental de Estruturas (AEE) e Reabilitação Estrutural (RE).

- Mecânica Computacional (MC): abrange a modelagem numérica de estruturas e elementos estruturais sob diversos tipos de solicitação. Busca-se, também, estudar a adequação dos vários métodos numéricos a cada tipo de análise.
- Projetos de Estruturas (PE): abrange a análise, dimensionamento e detalhamento de estruturas de concreto, estruturas de aço e estruturas de madeira.
- Análise Experimental de Estruturas (AEE): são aplicadas técnicas de análise experimental de tensões, análise de deformações, além de modelagem física de estruturas, utilizando conceitos de similitude e análise dimensional. A linha de pesquisa relaciona-se, também, com as técnicas de planejamento experimental.
- Reabilitação Estrutural (RE): Essa linha de pesquisa compreende a análise estrutural, avaliação de integridade ou de patologias estruturais em estruturas ou monumentos antigos ou históricos, em estruturas em geral, bem como o estudo e proposição de técnicas e procedimentos de reabilitação dessas estruturas.

## **2 DO NÚMERO DE VAGAS**

O número de vagas oferecidas neste edital é 16 (dezesesseis), sendo 14 (quatorze) para estudantes nacionais e 02 (duas) para estudantes estrangeiros. Não havendo o preenchimento das vagas para estudantes estrangeiros, estas poderão ser preenchidas por estudantes nacionais.

## **3 DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO**

Poderão candidatar-se à seleção de ingresso no Mestrado, os portadores de diploma de nível superior, afins com pelo menos uma linha de pesquisa, a depender das atividades desempenhadas pelo candidato em sua vida profissional ou em atividades de Iniciação Científica.

### ***3.1 Documentação Necessária***

Os documentos necessários para a inscrição dos candidatos a aluno regular do Curso são:

- a) Ficha de Inscrição (conforme modelo), com ordem de seleção de orientadores;
- b) Pagamento da taxa de inscrição, por intermédio de boleto bancário a ser impresso no endereço <http://www.sgc.ufba.br> - Serviços Acadêmicos/Boletos – Geração de boletos – Gerar nova GRU. Em “Serviços”, escolher “Inscrição para seleção (mestrado)” – Valor: R\$ 85,00. Não pode ser aceito boleto sem comprovante de pagamento (não pode ser aceito comprovante de agendamento) feito até o último dia do período de inscrições estabelecido pelo Colegiado;
- c) Os documentos pessoais para candidatos brasileiros são originais ou fotocópias autenticadas de: diploma de graduação(\*), histórico escolar de graduação, RG, CPF, comprovante de residência, Título de Eleitor, comprovante de regularidade com serviço eleitoral e militar.
- d) Os documentos pessoais para candidatos estrangeiros são fotocópias autenticadas de: diploma de graduação revalidado no Brasil, histórico escolar de graduação, passaporte e comprovante de residência.
- e) Currículo Lattes, com foto, impresso com a opção “Totais de produção” ativada e com documentação comprobatória (ver forma de organização da documentação comprobatória no item 3.2).
- f) Anteprojeto de pesquisa (conforme modelo).
- g) Carta de um dos professores orientadores do Curso, indicando a possibilidade de orientação futura, não constituindo obrigatoriedade de compromisso do professor.
- h) Declaração do Empregador para liberação de carga horária, se for o caso.

O Mestrado disponibiliza em sua página ([www.estruturas.eng.ufba.br](http://www.estruturas.eng.ufba.br)), dentre outras informações, os modelos dos seguintes documentos: Ficha de Inscrição e Anteprojeto de pesquisa.

(\*Obs.: O candidato concluinte de curso de graduação que ainda não tenha colado grau deve apresentar um atestado de conclusão do curso ou de provável concluinte no período letivo em curso no ato da inscrição.

### ***3.2 Forma de Organização dos Documentos***

Para o bom desenvolvimento do processo seletivo, especifica-se a seguir a forma de organização dos dados e dos documentos comprobatórios relativos ao Currículo Lattes, cabendo aos **CANDIDATOS** a responsabilidade de relacionar e organizar os seus documentos comprobatórios separados por folhas de rosto com o título igual ao tipo da documentação que se segue, respeitando-se a ordem de apresentação indicada a seguir.

Inicialmente o Currículo Lattes deve ser impresso a partir da plataforma de atualização do mesmo com a opção “Totais de produção” ativada. Os itens relacionados pelos candidatos e seus respectivos documentos comprobatórios devem ser separados nos seguintes tópicos individualizados:

#### ***Formação:***

- Diplomas de graduação;
- Histórico escolar de graduação;

#### ***Produção:***

- Artigos em anais locais;
- Artigos em anais Nacionais;
- Artigos em anais Internacionais;
- Artigos em periódicos (classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES);
- Iniciação Científica;

## **4 DO PROCESSO SELETIVO**

O processo seletivo é organizado e supervisionado pela Comissão de Seleção, designada pelo Colegiado do Curso e composta por três professores do corpo docente.

Os candidatos serão submetidos a duas fases de seleção: a 1ª fase (eliminatória) e a 2ª fase (classificatória).

### ***4.3 1ª Fase (Eliminatória)***

A 1ª fase do processo seletivo tem caráter eliminatório e constará de duas provas:

- Prova escrita, constituída por questões sobre temas de Engenharia de Estruturas cujos assuntos e bibliografia estão indicados no anexo deste edital;
- Prova escrita de inglês baseada na compreensão de textos. Estarão dispensados aqueles que apresentarem um dos seguintes documentos: comprovante do teste TOEFL (500 pontos), Michigan,

Cambridge, British Council ou IELTS, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos 1 (um) ano em país de língua inglesa.

No ato da inscrição será informado o local e horário de realização das provas.

A cada prova será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Ao candidato dispensado de prestar a prova escrita de inglês será atribuída a nota 10,0. Passarão para a 2ª fase os candidatos com nota maior ou igual a 07 (sete) em ambas as provas, ainda que o número de candidatos aprovados seja inferior ao número de vagas oferecidas pelo Curso.

A nota final da 1ª fase será a média ponderada das duas provas, com peso 6,0 para a prova de Engenharia de Estruturas e peso 4,0 para a prova de inglês.

#### **4.4 2ª Fase (Classificatória)**

A 2ª fase do processo seletivo tem caráter classificatório. Apenas os candidatos aprovados na 1ª fase passarão por essa etapa que será baseada nos seguintes itens:

- Análise do Currículo Lattes;
- Avaliação do anteprojeto de pesquisa;
- Entrevista para esclarecimento de aspectos relacionados ao anteprojeto e ao currículo do candidato;
- Disponibilidade do candidato para cursar o Mestrado;
- Disponibilidade de orientação na linha de pesquisa escolhida pelo candidato;
- Desempenho na 1ª fase.

Na **análise do Currículo Lattes** será contabilizado o somatório de todos os quesitos indicados na Tabela 1 a seguir.

**Tabela 1 – Pontuação para Formação e Produção Técnico-Científica**

<b>Produção na área do Mestrado</b>	<b>Pontos</b>	<b>Produção em áreas afins</b>	<b>Pontos</b>
Graduação (CR >= 7,5) (pontos por cada graduação)	<b>20</b>	Graduação (CR >= 7,5) (pontos por cada graduação)	<b>10</b>
Graduação (CR < 7,5) (pontos por cada graduação)	<b>10</b>	Graduação (CR < 7,5) (pontos por cada graduação)	<b>5</b>
Artigos em anais Locais	<b>8</b>	Artigos em anais Locais	<b>4</b>
Artigos anais Nacionais	<b>12</b>	Artigos anais Nacionais	<b>6</b>
Artigos em anais Internacionais	<b>20</b>	Artigos em anais Internacionais	<b>10</b>
Artigos em periódicos (Classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES)	<b>40</b>	Artigos em periódicos (Classificados como B3 ou acima no QUALIS CAPES)	<b>20</b>
Artigos em periódicos (Classificados como B4 ou abaixo no QUALIS CAPES)	<b>20</b>	Artigos em periódicos (Classificados como B4 ou abaixo no QUALIS CAPES)	<b>10</b>
Iniciação Científica (Pontos por ano de IC, com Relatório)	<b>20</b>	Iniciação Científica (Pontos por ano de IC, com Relatório)	<b>10</b>
Monitoria (Pontos por ano, com Relatório)	<b>10</b>	Monitoria (Pontos por ano, com Relatório)	<b>5</b>
Palestra	<b>4</b>	Palestra	<b>2</b>

A quantidade máxima de pontos obtida nesta tabela por qualquer um dos candidatos será tomada como referência para a nota 10, adotando-se um processo de normalização. Caso existam candidatos cuja pontuação

ultrapasse os 100 pontos, a normalização será efetuada tomando como base este valor (100 pontos). Candidatos com mais de 100 pontos lograrão nota 10 neste quesito.

Deve-se deixar claro ao candidato que nenhum ponto lhe será creditado em qualquer item cujo documento comprobatório esteja apresentado em local diferente do indicado na **FORMA DE ORGANIZAÇÃO** do item 3.2 deste edital.

Na **avaliação do anteprojeto de pesquisa** leva-se em conta a clareza, os objetivos, a metodologia, a revisão bibliográfica, a relevância da proposta, sua viabilidade e afinidade com os temas de pesquisa desenvolvidos no Curso. A constatação de cópias, parciais ou integrais, do conteúdo apresentado no anteprojeto implica eliminação do candidato por plágio, a qualquer tempo.

Quando se tratar de avaliação de anteprojeto de um candidato que um dos professores da Comissão de Seleção se encontrar diante das seguintes situações: a) tenha parentesco com o candidato; b) tenha sido orientador do candidato em período anterior; c) tenha publicações em coautoria com o candidato, na avaliação do anteprojeto deste candidato o professor será substituído por outro com quem o candidato não tenha relação de parentesco nem vínculo profissional/acadêmico.

A impugnação dos membros da Comissão de Seleção poderá ser interposta em razão de relações de parentesco, amizade/inimizade ou anterior relacionamento profissional/acadêmico entre algum dos membros da Comissão de Seleção e os candidatos examinados.

Na **entrevista** será avaliada a capacidade de defesa e de argumentação do candidato sobre o tema do anteprojeto e serão solicitados esclarecimentos de questões relacionadas à candidatura que não ficaram evidentes na análise documental.

Também será avaliada a **disponibilidade do candidato** para cursar o Mestrado, o candidato que dispor de tempo integral terá nota 10 (dez) neste quesito e o candidato que dispor de tempo parcial terá nota 0 (zero).

A Comissão de Seleção atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada candidato para cada item apresentado na Tabela 2 e a nota final da 2ª fase será a média ponderada das notas obtidas tendo-se como base os pesos indicados nesta tabela.

**Tabela 2 – Critérios e pesos para a 2ª fase**

<b>Critérios</b>	<b>Pesos</b>
Análise do currículo Lattes	3,0
Avaliação do anteprojeto de pesquisa	1,5
Entrevista	2,0
Disponibilidade para cursar o Mestrado	0,5
Nota final da 1ª fase	3,0

## **5 DO RESULTADO E CLASSIFICAÇÃO FINAL**

Os resultados do processo seletivo serão publicados no mural do Departamento de Construção e Estruturas.

Serão classificados os candidatos aprovados que apresentarem as melhores notas até completar o limite de vagas oferecidas pelo Curso.

Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão comprovar, para fins de matrícula ao mestrado, a conclusão do curso de graduação. A matrícula de um aluno formando com todas as disciplinas do seu curso de graduação concluídas pode ser mantida de forma condicional por um prazo não superior a 3 (três) meses. Esse aluno poderá se candidatar a bolsa de estudos somente após comprovar a colação do grau e apenas pelo prazo restante para completar os dois anos de estudo (prazo de conclusão do mestrado para aluno bolsista no Programa) contados a partir da data da sua inscrição ao mestrado.

A atribuição dos efetivos orientadores aos candidatos selecionados basear-se-á na busca de conciliar o interesse do candidato, manifestado no projeto de pesquisa e na carta fornecida pelo professor do programa, com busca de uma maior uniformidade entre o número de orientandos entre os docentes do programa.

## **6 DOS RECURSOS**

O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas da UFBA e protocolizado na Secretaria do Departamento de Construção e Estruturas, em qualquer fase do processo seletivo no prazo determinado no calendário de inscrição e seleção (item 8 deste edital).

Os recursos serão julgados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas (CPPEE).

Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico e recursos extemporâneos serão indeferidos preliminarmente.

O resultado dos recursos estará à disposição dos interessados na Secretaria Departamento de Construção e Estruturas no prazo determinado no calendário de inscrição e seleção (item 8 deste edital).

## **7 DO LOCAL DE INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES**

Departamento de Construção e Estruturas – Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia

Rua Aristides Novis nº 2, 5º andar, Federação, CEP: 40.210-630, Salvador – BA

Tel.: (71) 3283-9725, email: [estruturas@ufba.br](mailto:estruturas@ufba.br), sítio na internet: [www.estruturas.eng.ufba.br](http://www.estruturas.eng.ufba.br).

## **8 DO CALENDÁRIO DE INSCRIÇÃO E SELEÇÃO**

- Período de inscrição: de 09/jan/2017 (quarta) até 31/jan/2017 (terça), entre 8:00h e 12:00h.  
Obs.: A documentação pode ser entregue pessoalmente na Secretaria do Departamento de Construção e Estruturas até as 12:00h do dia 31/jan/2017, ou ser enviada por **SEDEX 10** com data de postagem até 31/jan/2017, com recebimento considerado até o dia 03/02/2017 (sexta) (\*)
- Exame em Engenharia de Estruturas: 07/fev/2017 (terça).
- Exame de inglês: 08/fev/2017 (quarta).
- Divulgação do resultado da 1ª fase: 07/mar/2017 (terça).

- Período para interposição de recursos sobre resultado da 1ª fase: 09 e 10/mar/2017 (quinta e sexta).
- Divulgação do resultado dos recursos sobre resultado da 1ª fase: 14/mar/2017 (terça).
- Período de análise de currículos, anteprojeto e entrevistas: 15 a 22/mar/2017 (quarta a quarta).
- Divulgação do resultado final: 24/mar/2017 (sexta).
- Período para interposição de recursos sobre resultado final: 27 e 28/mar/2017 (segunda e terça).
- Divulgação do resultado dos recursos sobre resultado final: 31/mar/2017 (sexta).

(\*)Obs.: Devido às recorrentes situações de greves ou de férias dos secretários de departamento, ressalta-se a opção de envio dos documentos (no caso de cópias, devidamente autenticadas) pelo correio.

## **9 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

O candidato portador de necessidade especial deverá entrar em contato com o Departamento para que possa ser providenciada a indispensável adaptação.

Os candidatos selecionados deverão realizar a matrícula nos prazos fixados no Calendário Acadêmico 2016-1 publicado pela SUPAC.

Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste edital e na Regulamentação vigente dos Cursos de Pós-Graduação da UFBA.

Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas (CPPEE) da Universidade Federal da Bahia.

Salvador, 09 de dezembro de 2016.

Alberto Borges Vieira Júnior  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
Engenharia de Estruturas da UFBA

## ANEXO

### ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIA PARA O EXAME EM ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

#### *Assuntos para o exame em Engenharia de Estruturas*

- Diagrama de esforços solicitantes;
- Carregamentos combinados;
- Análise de tensões;
- Deformações em vigas;
- Flambagem;
- Métodos de energia;

#### *Bibliografia*

- MACHADO JR., E. F., 1999 – Introdução à Isostática, EESC-USP, São Carlos-SP.
- ALMEIDA, M. C. F., 2009 – Estruturas Isostáticas, Oficina de Textos, São Paulo.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; EISENBERG, E. R., 2006 – Mecânica Vetorial para Engenheiros - Estática, Ed. McGraw-Hill, Rio de Janeiro.
- HIBBELER, R. C., 2005 – Estática - Mecânica para Engenharia, Ed. Prentice Hall, São Paulo.
- BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R.; DEWOLF, J. T., 2006 – Resistência dos Materiais, Ed. McGraw-Hill, Rio de Janeiro.
- HIBBELER, R. C., 2000 – Resistência dos Materiais, Ed. LTC, Rio de Janeiro.
- GERE, J. M., 2003 – Mecânica dos Materiais, Ed. Thomson, São Paulo.
- TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E., 1994 – Mecânica dos Sólidos, vol. I e II, Ed. LTC, Rio de Janeiro.